



IECV

ÍNDICE DE EXPOSIÇÃO AOS CRIMES VIOLENTOS 2021-2022

5ª EDIÇÃO



Instituto **SoudaPaz**
A paz na prática

IECV

ÍNDICE DE EXPOSIÇÃO AOS CRIMES VIOLENTOS

2021-2022 | 5ª edição, 2023

Realização:

Instituto Sou da Paz

Coordenação:

Rafael Rocha

Análise e redação:

Mayra Pinheiro e Rafael Rocha

Revisão de texto:

Ingrid Passos

Projeto gráfico e diagramação:

Marina Sá

Equipe Instituto Sou da Paz:

Carolina Ricardo - Diretora-executiva

Beatriz Graeff - Coordenadora de Projetos

Brena Andrade - Analista de Mídias Digitais

Bruno Langeani - Gerente de Projetos

Cristina Neme - Coordenadora de Projetos

Danielle Tsuchida - Coordenadora de Projetos

Ecilane Rodrigues - Assistente da Diretoria

Ederson Martins - Assistente Administrativo-financeiro

Fernanda Figueiredo - Analista contábil-financeira

Gabriela Alves - Estagiária de Assessoria de Imprensa

Guilherme Galdino - Analista de Gestão de Pessoas

Heloísa Salles - Estagiária de Direito

Ingrid Passos - Assistente de Pesquisas

Izabelle Mundim - Gerente de Engajamento Cívico

Janaina Baladez - Gerente de Desenvolvimento Institucional

Jéssica Moura - Assistente de Projetos

Luciano Almeida - Gerente Administrativo-financeiro

Marina Sá - Designer

Mayra Pinheiro - Pesquisadora

Natália Pollachi - Gerente de Projetos

Nathalie Drumond - Assessora de Advocacy

Pedro Luiz - Estagiário de Pesquisa

Rafael Rocha - Coordenador de Projetos

Tamiris de Jesus - Coordenadora de Gestão de Projetos

Vanessa Machado - Analista de Projetos

Wigde Arcangelo - Assessor de Imprensa

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	04
METODOLOGIA	06
1. Peso dos crimes que compõem o IECV	06
2. Limites fixos para os números-índice	08
3. IECV Litoral	09
O ÍNDICE DE EXPOSIÇÃO AOS CRIMES VIOLENTOS E SEUS SUBÍNDICES POR REGIÃO	12
1. Municípios	13
2. Grupos populacionais	19
3. IECV Litoral	27
4. Distritos Policiais	30
RECOMENDAÇÕES	34
Anexos	36

INTRODUÇÃO

Indicadores e índices são recursos fundamentais para a construção de políticas públicas eficientes e baseadas em evidências. Gestores públicos analisam em diferentes momentos os dados disponíveis, seja para pensar em novas ações, seja para monitorar e propor mudanças nas políticas já existentes de modo a torná-las mais efetivas. A transparência exigida pelas políticas públicas demanda que gestores cada vez mais compartilhem dados para que a sociedade possa acompanhar e avaliar o que está sendo feito.

Na segurança pública, os dados sobre a ocorrência dos crimes são utilizados continuamente pelas polícias, que os estudam de maneira permanente para planejar a melhor maneira de alocar seu efetivo. Contudo, como não há uma padronização nacional, cada estado tem autonomia para tornar público ou não os dados sobre as dinâmicas criminais. Nos últimos anos o governo federal vem buscando compilar tais dados e disponibilizá-los numa plataforma unificada, o Sistema Nacional de Informações de Segurança Pública - SINESP, mas ainda temos um grande atraso em sua atualização e detalhamento.

Em São Paulo, a Secretaria da Segurança Pública (SSP/SP) disponibiliza, com periodicidade mensal e trimestral¹, dados relativos a mais de 40 itens de homicídios, roubos, furto até prisões e apreensões de drogas e armas. Esse conjunto amplo de dados nos permite analisar e construir diagnósticos diversos, ao mesmo tempo em que demanda certo conhecimento sobre os itens publicados, o que por seu volume e especificidade, pode dificultar a utilização dessas informações pela sociedade de forma mais ampla, em especial em outras áreas além da de segurança pública.

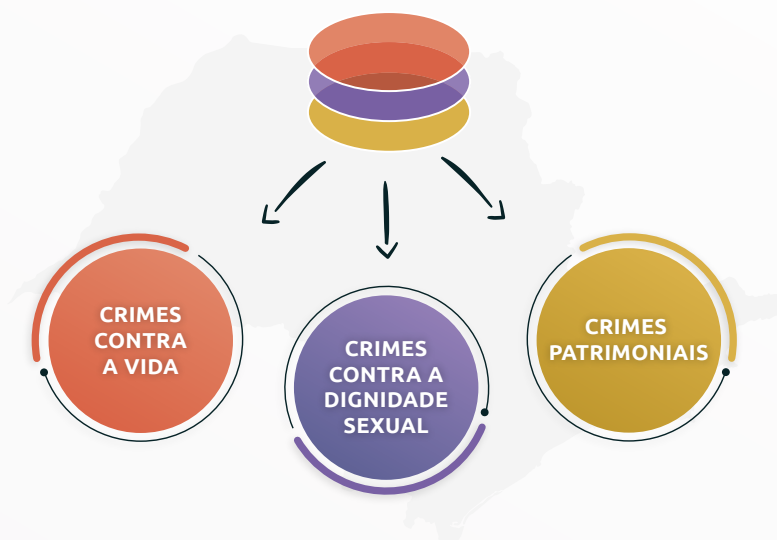
¹ A Lei Nº 9.155, de 15 de maio de 1995, do Estado de São Paulo, determinou a obrigatoriedade da publicação trimestral de informações da Secretaria da Segurança Pública – SSP/SP, dentre elas os números relativos a ocorrências de crimes violentos

Assim, buscando sintetizar parte desta complexidade em um único número, o **Instituto Sou da Paz** criou, em 2017, **o Índice de Exposição aos Crimes Violentos (IECV)** justamente com o objetivo de selecionar dados de crimes emblemáticos de diferentes dinâmicas criminais, e proporcionar uma análise mais ampla das tendências nos maiores municípios do estado de São Paulo. O IECV visa facilitar uma avaliação multidimensional da violência e da segurança pública no estado de São Paulo e de seus maiores municípios a partir de dados da criminalidade, que são divididos em três dimensões: letalidade; dignidade sexual; e violência patrimonial. Desta forma, mesmo pessoas que não são familiarizadas com o amplo conjunto de dados disponíveis podem observar um único número síntese para compreender e considerar a dinâmica de crimes violentos em sua região.

A construção de números síntese, que resumem um conjunto amplo de dados, vem sendo utilizada em diversas outras áreas e resulta em indicadores, como o Índice de Desenvolvimento Humano (IDH), mundialmente conhecido e difundido, e o Índice Paulista de Vulnerabilidade Social (IPVS), que considera dados econômicos e sociais para mapear a condição de vulnerabilidade social da população do estado de São Paulo. No campo da segurança pública ainda são poucos os indicadores sintéticos; contudo, o Instituto Sou da Paz considera ser necessário resumir as complexidades do tema, facilitando a interpretação para as pessoas que não conhecem detalhadamente todos os dados existentes, mas se interessam em acompanhar as conjunturas da segurança pública em sua cidade, compreendendo a segurança como composta por um conjunto de políticas públicas que impacta outras áreas, como a saúde, educação e mobilidade urbana. O IECV busca tornar os dados de segurança pública mais compreensíveis e auxiliar gestores públicos e pessoas que precisam ter uma referência sobre esta temática.

Esta edição apresenta o Índice de Exposição aos Crimes Violentos (IECV) para os anos de 2021 e 2022, ainda inéditos. [O IECV para os anos de 2014 a 2020, utilizando a mesma metodologia deste ano, pode ser acessado no site do Instituto Sou da Paz.](#) A edição deste ano também introduz a publicação do IECV Litoral, uma mensuração do IECV que visa ajustar os indicadores criminais dos municípios do litoral paulista de acordo com o aumento verificado nos meses de alta temporada, sobretudo nos crimes contra a vida e patrimoniais.

METODOLOGIA



A construção do IECV considera um modelo conceitual que destaca **três dimensões de crimes violentos: contra a vida; contra a dignidade sexual; e patrimoniais**. Essas dimensões foram contempladas pela gravidade, relevância e influência que têm na percepção de segurança pela população. A seguir destrinchamos os diferentes componentes metodológicos utilizados nesta edição do Índice de Exposição aos Crimes Violentos. **contra a dignidade sexual e crimes patrimoniais**, por entendermos que os crimes violentos contra vida, ainda que menos frequentes, são os mais graves frente aos crimes contra a dignidade sexual e patrimoniais, inclusive em suas implicações penais.

1. PESO DOS CRIMES QUE COMPÕEM O IECV

O Índice de Exposição aos Crimes Violentos é produzido a partir de dados públicos oficiais de segurança pública no estado de São Paulo, que por sua vez, são selecionados de acordo com sua respectiva gravidade, ocorrência no estado e impacto na sensação de segurança de seus habitantes. Neste sentido, entendemos que ainda que todos estes crimes violentos sejam graves, reconhecemos que eles possuem padrões de ocorrência e níveis de gravidade distintos. Portanto, atribuímos diferentes pesos às dimensões de crimes contra a vida, crimes contra a dignidade sexual e crimes patrimoniais, por entendermos que os crimes violentos contra vida, ainda que menos frequentes, são os mais graves frente aos crimes contra a dignidade sexual e patrimoniais, inclusive em suas implicações penais.

Na última edição a composição do índice foi reavaliada ao considerar as transformações nas dinâmicas de crimes violentos no estado. Foi ampliada, assim, a participação dos casos de estupro, reduzindo o peso dos homicídios.

Desta forma, a partir de 2020 o IECV é calculado a partir da seguinte proporção:

COMPOSIÇÃO ATUAL DO IECV

DIMENSÃO	PESO	COMPONENTE	PESO	PARTICIPAÇÃO NO IECV
Crimes contra a Vida	40%	Homicídio doloso	85%	34%
		Latrocínio	15%	6%
Crimes contra a Dignidade Sexual	30%	Estupro	100%	30%
Crimes Patrimoniais	30%	Roubo (outros)	75%	22,5%
		Roubo de veículos	20%	6%
		Roubo de carga	5%	1,5%

Após a revisão dos pesos e distribuições, chegamos à distribuição acima apresentada, que acreditamos ser a mais sensível e aderente à realidade da incidência criminal no estado de São Paulo. Assim, o IECV em sua forma atual é calculado da seguinte maneira:

$$\text{IECV} = \frac{(4 * \text{IECV Vida}) + (3 * \text{IECV Dignidade Sexual}) + (3 * \text{IECV Patrimônio})}{10}$$

Outra mudança desta edição são os novos agrupamentos populacionais. As cidades do estado de São Paulo possuem diferenças demográficas significativas entre si e, a fim de se considerar também os impactos demográficos sobre a criminalidade violenta e também fenômenos específicos que afetam grandes centros urbanos, foram definidos quatro agrupamentos populacionais para análises:

CIDADES COM POPULAÇÃO ENTRE

 50 E 100 MIL HABITANTES	 100 E 200 MIL HABITANTES	 200 E 500 MIL HABITANTES	 + DE 500 MIL HABITANTES
---	--	--	---

2. LIMITES FIXOS PARA OS NÚMEROS-ÍNDICE

A mudança metodológica de 2020 que estabelece limites fixos para as taxas de cada crime segue sendo utilizada nesta análise. Deste modo, os números-índice de cada crime são estáticos: os valores que equivalem ao 0 e ao 100 de um determinado crime, como o roubo de veículos, são os mesmos para toda a série histórica recalculada do IECV, que se estende de 2014 a 2020. Os limites fixos para as taxas de cada modalidade de crime que compõe o IECV foram definidos da seguinte forma:



Valor máximo (número-índice 100):

duas vezes a maior taxa por 100 mil habitantes registrada para aquele crime no **período entre 2002 e 2017**. Esse valor foi calculado em três níveis: para os municípios, distritos policiais da capital e para o estado como um todo.



Valor mínimo (número-índice 0):

definido como uma taxa de 0 ocorrências por 100 mil habitantes.

Por exemplo, em relação ao crime de homicídio doloso, a maior taxa entre 2002 e 2017 para um município foi de 37 ocorrências por 100 mil habitantes, e de 50,9 para um distrito policial da capital. Logo, o valor mínimo dos homicídios dolosos a ser utilizado no cálculo do IECV será: uma taxa de 0 por 100 mil habitantes como limite inferior (número-índice 0). O valor máximo (número-índice 100) para o mesmo crime é de 74 (37×2) por 100 mil habitantes para os municípios e 101,8 ($50,9 \times 2$) por 100 mil para os distritos policiais da capital. Estes valores são amplos o suficiente para suportar a flutuação anual das taxas de crimes, mesmo que este movimento seja de aumento contínuo, como ocorrido nos últimos anos em relação às taxas de ocorrências de estupros no estado.

3. O IECV LITORAL: O FENÔMENO DA SAZONALIDADE CRIMINAL NA COSTA PAULISTA

Historicamente os municípios do litoral paulista têm, em sua maioria, contabilizado valores elevados no Índice de Exposição aos Crimes Violentos. Itanhaém, Peruíbe e Mongaguá ocupam, desde o início da série histórica do IECV, as piores posições dentre os municípios com mais de 50 mil habitantes. Esta recorrência foi diversas vezes questionada por gestores e atores da segurança pública destas localidades como um possível efeito da população flutuante destes municípios, cujo contingente populacional aumenta significativamente durante os meses de alta temporada — janeiro, fevereiro, julho e dezembro. Ou seja, é possível que o fluxo de turistas nestas cidades durante os períodos de férias escolares impacte o número de ocorrências criminais, mas como as taxas criminais são calculadas utilizando a população regular dos municípios (sem contar visitantes de temporada), como resultado as taxas criminais destes municípios litorâneos poderiam estar mais altas, consequentemente aumentando seus índices.

Nesta edição buscamos verificar o impacto da sazonalidade criminal nos municípios da costa do estado de São Paulo por meio do IECV Litoral — um cálculo adicional que não substitui o IECV Geral, mas que busca mensurar o quanto o fenômeno da população flutuante na alta temporada efetivamente impacta o índice. Em um primeiro momento entramos em contato com a Fundação SEADE (Sistema Estadual de Análise de Dados), órgão responsável pela produção e disseminação de análises e estatísticas socioeconômicas e demográficas no Estado de São Paulo, e solicitamos as estimativas da população flutuante dos 16 municípios que compõem o litoral paulista. No entanto, a Fundação SEADE informou que esta estimativa demográfica não é mais produzida de forma anual pela instituição, o que inviabilizaria sua utilização no cálculo do IECV Litoral nesta edição e subsequentes.

Como alternativa, adotamos a seguinte estratégia metodológica para aferir o efeito da variação criminal nos meses de alta temporada para os anos de 2021 e 2022:

- 1 ▶ Selecionamos os 12 municípios litorâneos com população fixa de mais de 50 mil habitantes. São eles: **Bertioga, Caraguatatuba, Cubatão, Guarujá, Itanhaém, Mongaguá, Peruíbe, Praia Grande, Santos, São Sebastião, São Vicente e Ubatuba.**
- 2 ▶ Calculamos a média mensal de crimes na **alta temporada** (janeiro, fevereiro, julho e dezembro) e na **baixa temporada** (meses restantes).
- 3 ▶ Comparamos a variação da média mensal encontrada para os seis crimes que compõem o IECV (Homicídio Doloso, Latrocínio, Estupro, Roubo - outros, Roubo de veículo, Roubo de carga) no período de alta e de baixa temporada para os 12 municípios do litoral paulista.

4 ► Entendendo que as dinâmicas criminais podem ter variações sazonais, foi criado um grupo controle com 12 municípios de tamanho populacional e situação do IECV Geral parecidas, de forma a isolar quais variações de alta e baixa temporada são específicas dos municípios do litoral, e quais são gerais.

LITORAL MUNICÍPIOS	POSIÇÃO		GRUPO POPULACIONAL	CONTROLE MUNICÍPIOS	POSIÇÃO		GRUPO POPULACIONAL
	2021	2022			2021	2022	
Peruíbe	1º	1º	50 A 100 MIL HAB.	Cruzeiro	3º	4º	50 A 100 MIL HAB.
Mongaguá	2º	3º	50 A 100 MIL HAB.	Lorena	7º	10º	50 A 100 MIL HAB.
Bertioga	10º	8º	50 A 100 MIL HAB.	Andradina	12º	17º	50 A 100 MIL HAB.
São Sebastião	11º	19º	50 A 100 MIL HAB.	Cajamar	21º	13º	50 A 100 MIL HAB.
Ubatuba	18º	5º	50 A 100 MIL HAB.	Ibiúna	13º	31º	50 A 100 MIL HAB.
Caraguatatuba	4º	2º	100 A 200 MIL HAB.	Itapecerica da Serra	5º	6º	100 A 200 MIL HAB.
Itanhaém	6º	7º	100 A 200 MIL HAB.	Poá	15º	29º	100 A 200 MIL HAB.
Cubatão	70º	78º	100 A 200 MIL HAB.	Paulínia	63º	64º	100 A 200 MIL HAB.
Praia Grande	19º	23º	200 A 400 MIL HAB.	Suzano	20º	28º	200 A 400 MIL HAB.
Guarujá	36º	41º	200 A 400 MIL HAB.	Taboão da Serra	27º	34º	200 A 400 MIL HAB.
São Vicente	66º	65º	200 A 400 MIL HAB.	São José do Rio Preto	61º	53º	200 A 400 MIL HAB.
Santos	93º	93º	200 A 400 MIL HAB.	Mauá	83º	72º	200 A 400 MIL HAB.

5 ► Foram comparadas as variações entre alta-baixa temporada para cada um dos crimes que compõem o IECV em 2021 e 2022, tanto no grupo de 12 municípios do litoral, como no grupo controle de municípios com o seguinte resultado:

VARIAÇÃO MENSAL ENTRE ALTA E BAIXA TEMPORADA

	(A) HOMICÍDIO DOLOSO	(B) LATROCÍNIO	(C) ESTUPRO	(D) ROUBO OUTROS	(E) ROUBO VEÍCULOS	(F) ROUBO CARGA
Varição Litoral	27,2%	7,7%	2%	13,3%	6,2%	-12,8%
Varição Controle	18,4%	200%	-5,8%	-0,3%	-11,4%	16,8%
Diferença	8,8%	-192,3%	7,8%	13,6%	17,6%	-29,6%

(A) Em relação aos homicídios, a literatura aponta que os números destes crimes tendem a ser mais elevados em dezembro e nos primeiros meses do ano², resultado encontrado tanto no grupo de controle, como naquele formado pelos 12 municípios do litoral paulista, ainda que o aumento dentre este último tenha sido consideravelmente maior.

2 Lima, Renata Lemos; Gomes, Carlos Eduardo. [Comportamento cíclico do crime e os efeitos das condições macroeconômicas](#). *Revista de Economia do Nordeste*, Fortaleza, v. 52, n. 3, p. 95-115, jul./set., 2021

- (B) A variação dos latrocínios foi muito mais extrema no grupo controle. Isso pode ser explicado pelo baixo número absoluto de ocorrências. Por exemplo, os municípios não-litorâneos do grupo controle registraram, somados, na alta temporada de 2021 um total de 3 ocorrências de latrocínio e 6 ocorrências deste crime em 2022. O baixo número absoluto favorece um grande peso na variação percentual. Neste caso específico, optamos por utilizar somente o aumento de 7,69% registrado nos latrocínios na variação dos meses de alta temporada em municípios do litoral.
- (C) Os estupros aumentaram, em média mensal, 2% nos municípios litorâneos, enquanto nos meses de alta temporada o grupo controle registrou uma redução de 5,8% nas ocorrências deste tipo de crime. O resultado final é de um aumento proporcional considerável (7,8%) da média de ocorrências de estupros na alta temporada nos municípios do litoral.
- (D) Os roubos - outros praticamente não tiveram variação na média de ocorrências em meses de alta temporada dentro dos municípios de controle, mas apresentaram, no mesmo período, um aumento médio de 13,3% dentre os municípios do litoral paulista.
- (E) Os roubos de veículos tiveram uma forte redução da média mensal no grupo controle durante a alta temporada, e um aumento no mesmo período nos 12 municípios do litoral.
- (F) Os roubos de carga, tal como os latrocínios, apresentaram variação intensa em sentidos opostos entre os dois grupos de municípios, com baixos números absolutos e uma dinâmica criminal que pode inclusive afetar mais os municípios conectados com a malha rodoviária do interior do estado e de suas fronteiras com outras unidades da federação.

6 ▶ A variação encontrada se refere a comparação da média dos quatro meses de alta temporada em comparação com os oito meses restantes de baixa temporada. Desta forma, a partir da variação mensal previamente apresentada, foi calculada a variação anual, que será efetivamente aplicada ao cálculo do IECV Litoral, por meio da seguinte fórmula:

$$\text{Variação anual alta-baixa temporada} = \frac{(\text{Variação mensal alta-baixa temporada} \times 4)}{12}$$

VARIAÇÃO ANUAL ENTRE ALTA E BAIXA TEMPORADA

	HOMICÍDIO DOLOSO	LATROCÍNIO	ESTUPRO	ROUBO OUTROS	ROUBO VEÍCULOS	ROUBO CARGA
Variação Litoral	9,1%	2,6%	0,7%	4,5%	2,1%	-4,3%
Variação Controle	6,2%	66,7%	-1,9%	-0,1%	-3,8%	5,6%
Diferença	2,9%	-64,1%	2,6%	4,5%	5,9%	-9,9%

Os resultados da diferença de variação acima, com exceção dos crimes de latrocínio, foram aplicados no IECV Litoral aos indicadores de cada um destes crimes para os municípios de: Bertiooga, Caraguatatuba, Cubatão, Guarujá, Itanhaém, Mongaguá, Peruíbe, Praia Grande, Santos, São Sebastião, São Vicente e Ubatuba.

O ÍNDICE DE EXPOSIÇÃO AOS CRIMES VIOLENTOS

E SEUS SUBÍNDICES POR REGIÃO

Nesta seção analisamos os principais destaques dos municípios do estado e dos Distritos Policiais da capital de São Paulo, focando nos cinco melhores e piores colocados no ranking do Índice de Exposição aos Crimes Violentos para os anos de 2021 e 2022. Embora o ranking e o subsequente recorte dos destaques positivos e negativos sejam feitos considerando apenas o IECV Geral, optamos por inserir nas tabelas e análises a seguir os valores referentes aos subíndices que representam suas três dimensões – letalidade, dignidade sexual e patrimonial –, dada a importância dos mesmos e influência no cálculo do IECV Geral.

**O IECV É UM
ÍNDICE QUE VARIA
DE 0 A 100**



**QUANTO MAIOR
O INDICADOR**

maior a exposição aos
crimes violentos



**QUANTO MENOR
O INDICADOR**

menor é essa
exposição



1. MUNICÍPIOS

A partir do recorte de municípios com população superior a 50 mil habitantes, dentre os 645 municípios do estado de São Paulo, o IECV do ano de 2021 foi calculado para 143 cidades, e o IECV de 2022 para 136. Esta diferença se deu devido aos dados do Censo Demográfico 2022, do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), que indicou a redução populacional em parte significativa dos municípios brasileiros.












A média do IECV de 2021 para todos os 143 municípios analisados foi de 7,57, e a média do IECV dos 136 municípios paulistas com mais de 50 mil habitantes para 2022 foi de 8,61.

Houve uma piora do Índice de Exposição aos Crimes Violentos no estado de São Paulo entre os anos de 2021 e 2022. Dentre os dez municípios com os piores IECV em 2021, ou seja, os mais elevados índices, a média foi de 14,2; enquanto a média do IECV dos 10 piores municípios de 2022 foi de 15,4, conforme exposto a seguir.












O aumento das médias representa uma piora das taxas mensuradas pelo IECV entre o período analisado.

10 MUNICÍPIOS COM OS MAIORES IECV REGISTRADOS EM 2021 E 2022

2021

 MUNICÍPIO	IECV GERAL	IECV VIDA	IECV DIGNIDADE SEXUAL	IECV PATRIMÔNIO	POPU- LAÇÃO
1º Peruíbe	20,31	10,79	40,99	12,33	
2º Mongaguá	16,82	8,89	26,61	17,59	
3º Cruzeiro	16,09	28,62	11,91	3,58	
4º Caraguatatuba	13,66	12,02	24,48	5,03	
5º Itapecerica da Serra	13,63	6,77	16,20	20,20	
6º Itanhaém	13,57	5,81	22,90	14,58	
7º Lorena	12,86	10,34	23,79	5,30	
8º Itaquaquecetuba	12,21	5,01	16,03	18,0	
9º Itapevi	11,74	9,24	19,79	7,02	
10º Bertioga	11,53	6,12	19,63	10,63	

2022

 MUNICÍPIO	IECV GERAL	IECV VIDA	IECV DIGNIDADE SEXUAL	IECV PATRIMÔNIO	POPU- LAÇÃO
1º Peruíbe	19,02	8,30	38,01	14,31	
2º Caraguatatuba	18,01	13,27	35,27	6,17	
3º Mongaguá	17,17	2,96	31,93	21,34	
4º Cruzeiro	14,84	23,03	15,67	3,10	
5º Ubatuba	14,33	15,58	20,71	6,28	
6º Itapecerica da Serra	14,26	7,73	19,38	17,84	
7º Itanhaém	13,70	6,74	23,40	13,29	
8º Bertioga	13,55	6,12	25,13	11,88	
9º Registro	13,19	9,22	30,36	1,31	
10º Lorena	13,09	18,84	14,50	4,0	



50 E 100 MIL
HABITANTES



100 E 200 MIL
HABITANTES



200 E 500 MIL
HABITANTES



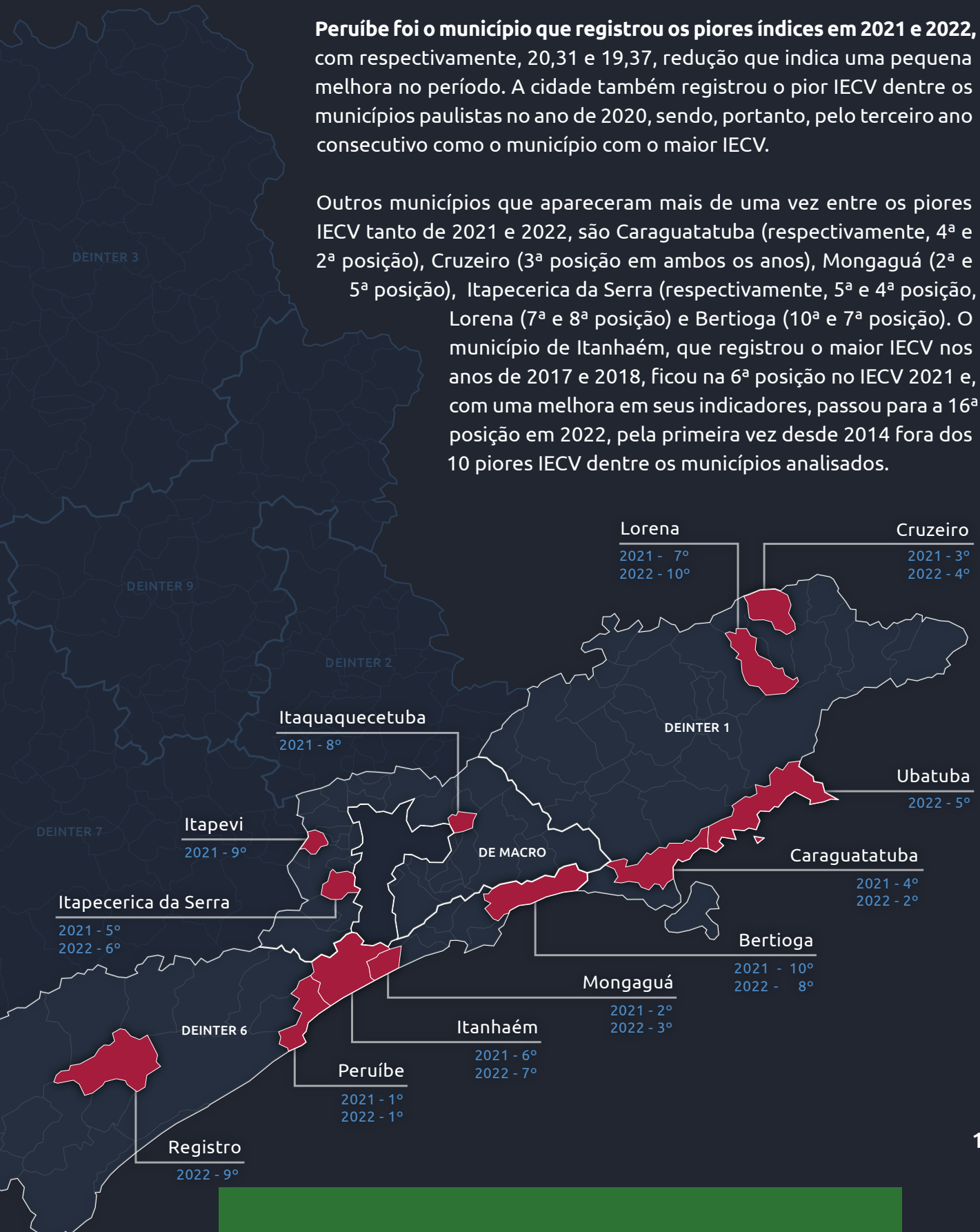
+ DE 500 MIL
HABITANTES



Com a tabela anterior é possível notar que todas as cidades listadas estão ou na Região Metropolitana (Itapevi, Itaquaquecetuba e Itapeçerica da Serra) ou no Interior do estado, concentradas em duas regiões representadas pelos Departamentos de Polícia Judiciária de São Paulo Interior (Deinter): O Deinter 1 - São José dos Campos (Caraguatatuba, Cruzeiro, Ubatuba e Lorena), e o Deinter 6 - Santos (Peruíbe, Mongaguá, Itanhaém, Bertioga e Registro).






Peruíbe foi o município que registrou os piores índices em 2021 e 2022, com respectivamente, 20,31 e 19,37, redução que indica uma pequena melhora no período. A cidade também registrou o pior IECV dentre os municípios paulistas no ano de 2020, sendo, portanto, pelo terceiro ano consecutivo como o município com o maior IECV.

Outros municípios que apareceram mais de uma vez entre os piores IECV tanto de 2021 e 2022, são Caraguatatuba (respectivamente, 4ª e 2ª posição), Cruzeiro (3ª posição em ambos os anos), Mongaguá (2ª e 5ª posição), Itapeçerica da Serra (respectivamente, 5ª e 4ª posição), Lorena (7ª e 8ª posição) e Bertioga (10ª e 7ª posição). O município de Itanhaém, que registrou o maior IECV nos anos de 2017 e 2018, ficou na 6ª posição no IECV 2021 e, com uma melhora em seus indicadores, passou para a 16ª posição em 2022, pela primeira vez desde 2014 fora dos 10 piores IECV dentre os municípios analisados.














10 MUNICÍPIOS COM OS MENORES IECV REGISTRADOS EM 2021 E 2022

2021

	MUNICÍPIO	IECV GERAL	IECV VIDA	IECV DIGNIDADE SEXUAL	IECV PATRIMÔNIO	POPU- LAÇÃO
1º	Pirassununga	1,37	0,75	1,34	2,22	
2º	Sta. Bárbara d'Oeste	2,62	2,67	2,39	2,80	
3º	Capivari	2,84	1,02	7,29	0,82	
4º	São Joaquim da Barra	3,04	0	8,86	1,28	
5º	Monte Alto	3,05	2,27	6,11	1,04	
6º	Piracicaba	3,56	3,95	3,55	3,05	
7º	Americana	3,57	1,89	6,59	2,79	
8º	São José do Rio Pardo	3,60	5,23	3,76	1,27	
9º	Indaiatuba	3,69	1,55	7,97	2,24	
10º	Bragança Paulista	3,74	1,68	7,84	2,40	

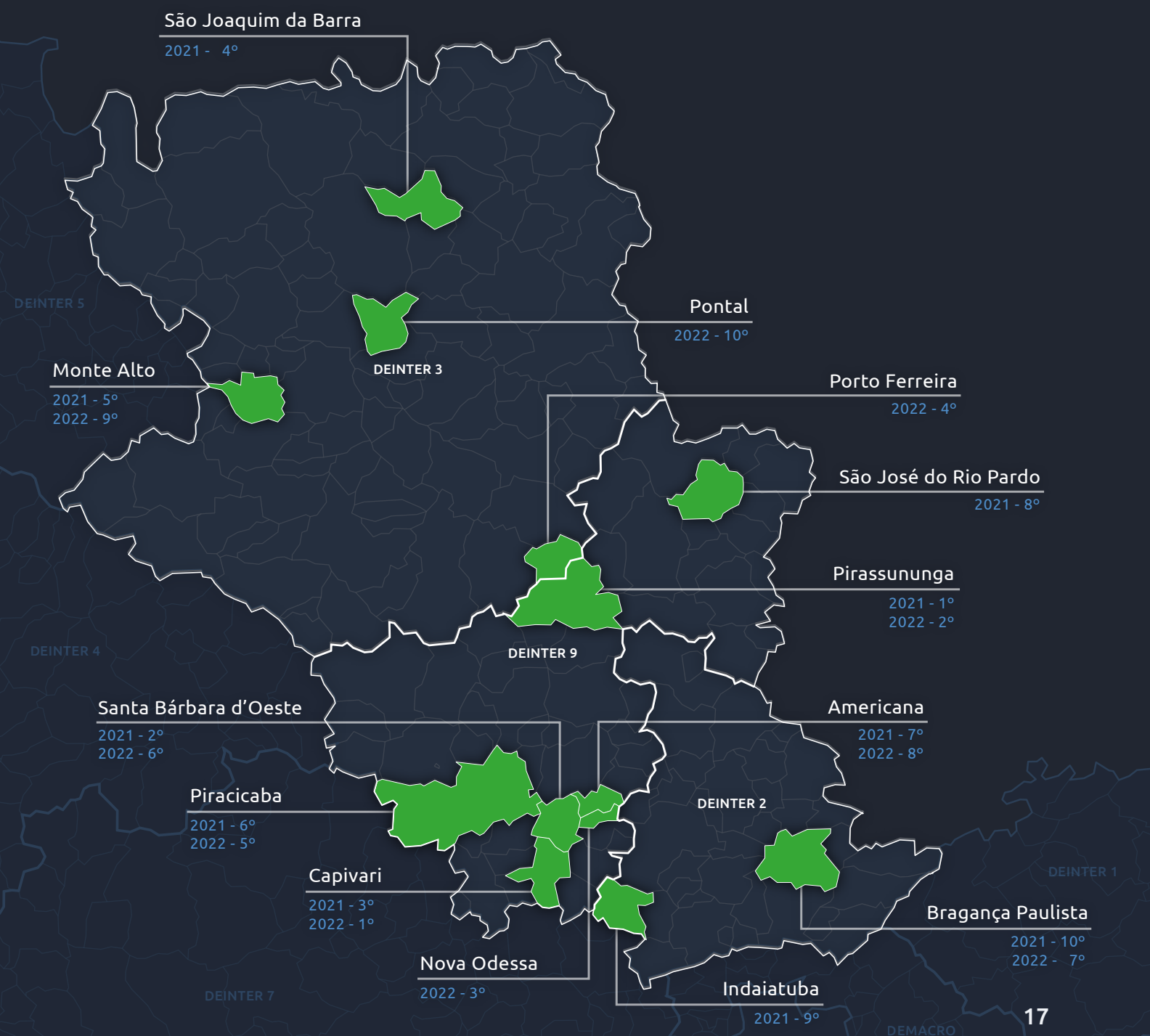
2022

	MUNICÍPIO	IECV GERAL	IECV VIDA	IECV DIGNIDADE SEXUAL	IECV PATRIMÔNIO	POPU- LAÇÃO
1º	Capivari	1,71	2,19	1,82	0,94	
2º	Pirassununga	2,26	3,11	0,67	2,70	
3º	Nova Odessa	2,95	1,87	3,37	3,95	
4º	Porto Ferreira	3,26	3,22	3,65	2,92	
5º	Piracicaba	3,44	3,55	3,42	3,32	
6º	Sta. Bárbara d'Oeste	3,57	1,19	7,18	3,14	
7º	Bragança Paulista	3,91	2,40	7,53	2,31	
8º	Americana	4,05	2,37	6,80	3,54	
9º	Monte Alto	4,18	3,40	7,12	2,27	
10º	Pontal	4,19	5,59	5,02	1,48	

			
50 E 100 MIL HABITANTES	100 E 200 MIL HABITANTES	200 E 500 MIL HABITANTES	+ DE 500 MIL HABITANTES



Dentre as 10 cidades com os melhores, ou seja, mais baixos, Índices de Exposição aos Crimes Violentos, quatro municípios registraram um IECV Geral menor que 3 pontos: Pirassununga (2021 e 2022), Capivari (2021 e 2022), Santa Bárbara d'Oeste (2021) e Nova Odessa (2022). Seis municípios se repetem na seleção dos 10 melhores IECV dos dois anos: Pirassununga, Capivari, Santa Bárbara d'Oeste, Piracicaba, Bragança Paulista e Americana. Todas as cidades listadas entre as 10 melhores colocadas em relação ao IECV Geral se encontram no interior do estado, especificamente no Deinter 2 - Campinas (Indaiatuba e Bragança Paulista), Deinter 3 - Ribeirão Preto (São Joaquim da Barra, Monte Alto, Porto Ferreira e Pontal) e no Deinter 9 - Piracicaba (Pirassununga, Santa Bárbara d'Oeste, Capivari, Piracicaba, Americana, São José do Rio Pardo e Nova Odessa).



Ao observar os subíndices que compõem o IECV Geral, é possível identificar destaques das ocorrências criminais cujas taxas são utilizadas para calcular estes indicadores setorializados. O IECV Vida, que considera os crimes de homicídios e latrocínios, teve uma média de 3,82 para os 143 municípios do IECV 2021, e valor médio de 4,33 para os 136 municípios do IECV 2022, novamente uma piora geral na média deste subíndice.

Como esperado, a média dos 10 municípios com piores IECV apresentada anteriormente é muito mais elevada: no ano de 2021 estes municípios registraram média de 10,40 para o IECV Vida, e os piores municípios do ano de 2022 um valor médio de 11,20, ou seja, em ambos os anos o IECV Vida das 10 cidades piores colocadas no ranking do IECV foi cerca de 2,5 maior que a média anual deste subíndice. **Cruzeiro foi a cidade que registrou, tanto em 2021 como em 2022, os piores valores de IECV Vida**, sendo a única cidade que ultrapassou os 20 pontos neste indicador, com taxas de homicídios que superam as 39 vítimas por 100 mil habitantes, mais que o sêxtuplo da taxa de 6,5 homicídios por 100 mil registrada no estado de São Paulo em 2022³.

O subíndice que trata dos crimes de estupro, o IECV Dignidade Sexual, teve como média 14,70 em 2021 e média de 16 em 2022, uma piora significativa. Dentre os 10 municípios piores colocados no IECV Geral no período, esta média foi maior: 22,2 em 2021, e 25,4 em 2022. A diferença entre a média geral do IECV Dignidade Sexual de 2021 e de 2022 é mais próxima da média dos piores municípios em cada um destes anos em comparação com o subíndice do IECV Vida. É possível afirmar, portanto, que **o aumento das ocorrências de estupros e aumento das taxas deste crime no estado se deu de maneira mais uniforme e menos concentrada do que no caso dos homicídios e latrocínios**, sobretudo nos municípios com mais de 50 mil habitantes. **Peruíbe foi o município com maior IECV Dignidade Sexual tanto em 2021 como em 2022, com indicadores de, respectivamente, 40,99 e 38 pontos.**

Finalmente, o subíndice que trata dos roubos, o IECV Patrimonial, teve média de 5,42 para os 143 municípios analisados em 2021, e valor médio de 5,76 para o recorte dos 136 municípios com mais de 50 mil habitantes em 2022. Os 10 municípios com piores valores do IECV Geral em 2021 e 2022 tiveram como média, respectivamente, um IECV Patrimonial de 11,4 e de 9,95, sinalizando que, em movimento contrário da média geral deste subíndice, os crimes patrimoniais tiveram alguma melhora entre os municípios com piores IECV Geral entre 2022 e 2021. Diadema registrou o maior IECV Patrimonial em 2021 (23,16) e a capital São Paulo o pior IECV Patrimonial no ano de 2022 (25,77), ambos mais de quatro vezes a média deste subíndice registrada pelos demais municípios.

3 Fórum Brasileiro de Segurança Pública. [17º Anuário Brasileiro de Segurança Pública](#). São Paulo: FBSP, 2023.





2. GRUPOS POPULACIONAIS

Os tipos e frequência dos fenômenos criminais nas cidades variam de acordo com o tamanho da população. Cidades grandes e médias possuem dinâmicas criminais mais complexas e que podem envolver uma rede mais ampla de atores, sobretudo nos crimes patrimoniais, como os roubos de veículos. Em contrapartida, em cidades de pequeno porte, é frequente que as dinâmicas dos crimes sejam mais associadas com os relacionamentos e redes de interações de seus moradores. Desta forma, optamos por apresentar o IECV também de acordo com o tamanho das populações dos municípios. Foram criados 4 grupos considerando determinados limites populacionais:





CIDADES COM POPULAÇÃO ENTRE

 50 E 100 MIL HABITANTES	 100 E 200 MIL HABITANTES	 200 E 500 MIL HABITANTES	 + DE 500 MIL HABITANTES
---	--	--	---

A média do IECV foi bastante aproximada, exceto para os municípios com mais de 500 mil habitantes. Ou seja, **as grandes cidades de São Paulo possuem maior exposição aos crimes violentos**, como pode ser observado na tabela a seguir:

GRUPO POPULACIONAL		MÉDIA IECV GERAL
50 A 100 MIL HABITANTES		8,19
100 A 200 MIL HABITANTES		8,27
200 A 500 MIL HABITANTES		8,20
+ DE 500 MIL HABITANTES		9,08

A correlação entre o tamanho dos municípios e a maior exposição à criminalidade violenta se atrela aos crimes patrimoniais:

GRUPO POPULACIONAL:		MÉDIA IECV PATRIMONIAL
50 A 100 MIL HABITANTES		3,49
100 A 200 MIL HABITANTES		5,22
200 A 500 MIL HABITANTES		8,55
+ DE 500 MIL HABITANTES		13,94

CIDADES COM POPULAÇÃO ENTRE 50.000 E 100.000 HABITANTES



Tanto em 2021 como em 2022, 62 municípios do estado de São Paulo registraram populações entre 50 mil e 100 mil habitantes.

5 MUNICÍPIOS COM OS MAIORES IECV REGISTRADOS em 2021 e 2022, com população entre 50 e 100 mil hab.

2021

↑	MUNICÍPIOS	IECV GERAL	IECV VIDA	IECV DIGNIDADE SEXUAL	IECV PATRIMÔNIO	DEPTO.
1º	Peruíbe	20,31	10,79	40,99	12,33	DEINTER 6
2º	Mongaguá	16,82	8,89	26,61	17,59	DEINTER 6
3º	Cruzeiro	16,09	28,62	11,91	3,58	DEINTER 1
4º	Lorena	12,86	10,34	23,79	5,30	DEINTER 1
5º	Bertioga	11,53	6,12	19,63	10,63	DEINTER 6

2022

↑	MUNICÍPIOS	IECV GERAL	IECV VIDA	IECV DIGNIDADE SEXUAL	IECV PATRIMÔNIO	DEPTO.
1º	Peruíbe	19,02	8,30	38,01	14,31	DEINTER 6
2º	Mongaguá	17,17	2,96	31,93	21,34	DEINTER 6
3º	Cruzeiro	14,84	23,03	15,67	3,10	DEINTER 1
4º	Ubatuba	14,33	15,58	20,71	6,28	DEINTER 1
5º	Bertioga	13,55	6,12	25,13	11,88	DEINTER 6

Dentre os municípios com os piores IECV, estão aqueles do litoral paulista que, como visto anteriormente, também constam nas piores posições do IECV Geral, como Peruíbe, Mongaguá e Cruzeiro. São municípios expostos à dinâmicas criminais que podem se relacionar com o crime organizado e cadeias de escoamento de drogas ilícitas, que contam uma população flutuante devido ao turismo (ponto analisado na próxima seção), mas com uma população oficial relativamente reduzida, o que eleva as taxas de criminalidade por 100 mil habitantes.

Se os municípios com população de 50 a 100 mil habitantes com piores IECV estão localizados nas regiões do Deinter 6 - Santos e Deinter 1 - São José dos Campos, por sua vez, os municípios com os menores IECV dentre este grupo populacional se concentram no Deinter 9 - Piracicaba e Deinter 3 - Ribeirão Preto.

5 MUNICÍPIOS COM OS MENORES IECV REGISTRADOS

em 2021 e 2022, com população entre 50 e 100 mil hab.

2021

MUNICÍPIOS	IECV GERAL	IECV VIDA	IECV DIGNIDADE SEXUAL	IECV PATRIMÔNIO	DEPTO.
1º Pirassununga	1,37	0,75	1,34	2,22	DEINTER 9
2º Capivari	2,84	1,02	7,29	0,82	DEINTER 9
3º São Joaquim da Barra	3,04	0	8,86	1,28	DEINTER 3
4º Monte Alto	3,05	2,27	6,11	1,04	DEINTER 3
5º São José do Rio Pardo	3,60	5,23	3,76	1,27	DEINTER 9

2022

MUNICÍPIOS	IECV GERAL	IECV VIDA	IECV DIGNIDADE SEXUAL	IECV PATRIMÔNIO	DEPTO.
1º Capivari	1,71	2,19	1,82	0,94	DEINTER 9
2º Pirassununga	2,26	3,11	0,67	2,70	DEINTER 9
3º Nova Odessa	2,95	1,87	3,37	3,95	DEINTER 9
4º Porto Ferreira	3,26	3,22	3,65	2,92	DEINTER 3
5º Monte Alto	4,18	3,40	7,12	2,27	DEINTER 3

CIDADES COM POPULAÇÃO ENTRE 100.000 E 200.000 HABITANTES



Quarenta municípios do estado de São Paulo registraram entre 100 e 200 mil habitantes em 2021 e 2022.

5 MUNICÍPIOS COM OS MAIORES IECV REGISTRADOS em 2021 e 2022, com população entre 100 e 200 mil hab.

2021

↑	MUNICÍPIOS	IECV GERAL	IECV VIDA	IECV DIGNIDADE SEXUAL	IECV PATRIMÔNIO	DEPTO.
1º	Caraguatatuba	13,66	12,02	24,48	5,03	DEINTER 1
2º	Itapecerica da Serra	13,63	6,77	16,20	20,20	DEMACRO
3º	Itanhaém	13,57	5,81	22,90	14,58	DEINTER 6
4º	Poá	11,09	2,02	15,69	18,58	DEMACRO
5º	Botucatu	10,19	1,93	30,53	0,86	DEINTER 7

2022


↑	MUNICÍPIOS	IECV GERAL	IECV VIDA	IECV DIGNIDADE SEXUAL	IECV PATRIMÔNIO	DEPTO.
1º	Caraguatatuba	18,01	13,94	35,27	6,17	DEINTER 1
2º	Itapecerica da Serra	14,26	7,73	19,38	17,84	DEMACRO
3º	Itanhaém	13,70	6,74	23,40	13,29	DEINTER 6
4º	Barretos	12,17	7,02	27,75	3,47	DEINTER 3
5º	Ferraz de Vasconcelos	12,02	5,53	12,81	19,87	DEMACRO

Ainda que municípios dos Deinter 6 - Santos e Deinter 1 - São José dos Campos também estejam entre os piores IECV neste grupo populacional, a partir de 100 mil habitantes é possível perceber municípios da Grande São Paulo (Demacro), como Itapecerica da Serra, Poá e Ferraz de Vasconcelos dentre as cidades com maiores IECV. Estes três municípios se destacam por possuírem o IECV Patrimonial muito mais elevado que os demais municípios listados, mesmo entre aqueles com piores indicadores para este grupo populacional.


Dentre os municípios com população entre 100 mil e 200 mil habitantes com os melhores IECV, é possível perceber uma certa pulverização espacial: em 2021 e 2022, sete cidades estiveram entre os cinco menores IECV para este grupo populacional, localizadas nos Deinter 9 - Piracicaba (Santa Bárbara d'Oeste), Deinter 8 - Presidente Prudente (Assis), Deinter 7 - Sorocaba (Salto), Deinter 5 - São José do Rio Preto (Catanduva), Deinter 2 - Campinas (Bragança Paulista e Valinhos) e Grande São Paulo (São Caetano do Sul).

5 MUNICÍPIOS COM OS MENORES IECV REGISTRADOS

em 2021 e 2022, com população entre 100 e 200 mil hab.



↑	MUNICÍPIOS	IECV GERAL	IECV VIDA	IECV DIGNIDADE SEXUAL	IECV PATRIMÔNIO	DEPTO.
1º	Santa Bárbara d'Oeste	2,62	2,67	2,39	2,80	DEINTER 9
2º	Bragança Paulista	3,74	1,68	7,84	2,40	DEINTER 2
3º	Catanduva	4,69	2,35	11,81	0,70	DEINTER 5
4º	São Caetano do Sul	4,75	0,71	4,79	10,10	DEMACRO
5º	Valinhos	4,92	0,87	12,48	2,76	DEINTER 2



↑	MUNICÍPIOS	IECV GERAL	IECV VIDA	IECV DIGNIDADE SEXUAL	IECV PATRIMÔNIO	DEPTO.
1º	Santa Bárbara d'Oeste	3,57	1,19	7,18	3,14	DEINTER 9
2º	Bragança Paulista	3,91	2,40	7,53	2,31	DEINTER 2
3º	Salto	4,66	2,40	10,32	2,00	DEINTER 7
4º	Valinhos	5,12	1,74	11,70	3,04	DEINTER 2
5º	Assis	5,24	4,38	10,31	1,32	DEINTER 8

CIDADES COM POPULAÇÃO ENTRE 200.000 E 500.000 HABITANTES



Trinta e dois municípios do estado de São Paulo registraram entre 200 e 500 mil habitantes em 2021 e 2022, com um terço dos municípios da região metropolitana de São Paulo.

5 MUNICÍPIOS COM OS MAIORES IECV REGISTRADOS

em 2021 e 2022, com população entre 200 e 500 mil hab.

↑	MUNICÍPIOS	IECV GERAL	IECV VIDA	IECV DIGNIDADE SEXUAL	IECV PATRIMÔNIO	DEPTO.
1º	Itaquaquecetuba	12,21	5,01	16,03	18,00	DEMACRO
2º	Itapevi	11,74	9,24	19,79	7,02	DEMACRO
3º	Carapicuíba	11,17	3,73	18,20	14,06	DEMACRO
4º	Diadema	10,96	1,68	11,13	23,17	DEMACRO
5º	Praia Grande	10,83	2,58	16,21	16,45	DEINTER 6


↑	MUNICÍPIOS	IECV GERAL	IECV VIDA	IECV DIGNIDADE SEXUAL	IECV PATRIMÔNIO	DEPTO.
1º	Diadema	12,07	3,05	11,13	25,04	DEMACRO
2º	Embu das Artes	12,04	7,52	18,60	11,50	DEMACRO
3º	Itaquaquecetuba	11,46	4,32	14,80	17,63	DEMACRO
4º	Carapicuíba	11,26	4,45	18,45	13,15	DEMACRO
5º	Praia Grande	11,00	4,67	13,74	16,71	DEINTER 6

Com exceção de Praia Grande, localizada no Deinter 6 - Santos, todos os outros municípios com os piores IECV dentre os municípios com até 500 mil habitantes estão localizados na região da Grande São Paulo.


Se os municípios com os maiores IECV neste grupo populacional estão localizados na região da Grande São Paulo, as cidades deste porte com menor exposição a criminalidade violenta estão distribuídas entre os Deinter 9 - Piracicaba (Piracicaba, Americana e Limeira), Deinter 8 - Presidente Prudente (Presidente Prudente), Deinter 3 - Ribeirão Preto (Franca) e Deinter 2 - Campinas (Indaiatuba).

5 MUNICÍPIOS COM OS MENORES IECV REGISTRADOS

em 2021 e 2022, com população entre 200 e 500 mil hab.



↑	MUNICÍPIOS	IECV GERAL	IECV VIDA	IECV DIGNIDADE SEXUAL	IECV PATRIMÔNIO	DEPTO.
1º	Piracicaba	3,56	3,95	3,55	3,05	DEINTER 9
2º	Americana	3,57	1,89	6,59	2,79	DEINTER 9
3º	Indaiatuba	3,69	1,55	7,97	2,24	DEINTER 2
4º	Presidente Prudente	5,30	3,99	10,97	1,36	DEINTER 8
5º	Franca	5,56	3,39	12,17	1,86	DEINTER 3




↑	MUNICÍPIOS	IECV GERAL	IECV VIDA	IECV DIGNIDADE SEXUAL	IECV PATRIMÔNIO	DEPARTAMENTO
1º	Piracicaba	3,44	3,55	3,42	3,32	DEINTER 9
2º	Americana	4,05	2,37	6,80	3,54	DEINTER 9
3º	Franca	5,04	2,42	10,87	2,70	DEINTER 3
4º	Indaiatuba	5,29	1,55	13,15	2,39	DEINTER 2
5º	Limeira	5,67	2,23	8,86	7,06	DEINTER 9


CIDADES COM POPULAÇÃO COM MAIS DE 500.000 HABITANTES



Nove dos 645 municípios do estado de São Paulo possuem mais de 500 mil habitantes, e ainda que o IECV Geral tenha piorado em 2022 em comparação com 2021, as posições da maioria das cidades se manteve relativamente estável no período.

IECV REGISTRADOS PARA OS 9 MUNICÍPIOS COM MAIS DE 500 MIL HAB. em 2021 e 2022

 MUNICÍPIOS	IECV GERAL	IECV VIDA	IECV DIGNIDADE SEXUAL	IECV PATRIMÔNIO	DEPTO.
1º São Paulo	10,85	2,67	9,80	22,80	DECAP
2º Santo André	10,31	2,41	10,69	20,47	DEMACRO
3º Osasco	8,87	2,10	9,78	16,99	DEMACRO
4º Campinas	8,79	5,07	11,76	10,76	DEINTER 2
5º S. Bernardo do Campo	7,89	2,00	8,56	15,07	DEMACRO
6º Guarulhos	7,79	2,75	11,61	10,70	DEMACRO
7º Ribeirão Preto	6,94	4,28	9,52	7,89	DEINTER 3
8º Sorocaba	6,66	3,12	14,12	3,92	DEINTER 7
9º S. José dos Campos	5,20	3,56	7,47	5,14	DEINTER 1

 MUNICÍPIOS	IECV GERAL	IECV VIDA	IECV DIGNIDADE SEXUAL	IECV PATRIMÔNIO	DEPTO.
1º São Paulo	11,90	2,66	10,36	25,77	DECAP
2º Santo André	11,63	2,49	12,20	23,24	DEMACRO
3º S. Bernardo do Campo	10,19	3,64	10,70	18,42	DEMACRO
4º Osasco	9,50	2,79	10,07	17,89	DEMACRO
5º Campinas	9,30	5,52	12,31	11,31	DEINTER 2
6º Guarulhos	8,92	3,25	14,13	11,29	DEMACRO
7º Sorocaba	8,16	3,26	17,78	5,08	DEINTER 7
8º Ribeirão Preto	6,69	4,12	8,73	8,07	DEINTER 3
9º S. José dos Campos	5,46	3,65	8,95	4,39	DEINTER 1

2021

2022



3. IECV LITORAL

Desde o início da produção do IECV, grande parte dos municípios do litoral paulista têm registrado valores elevados no Índice de Exposição aos Crimes Violentos. Cidades como Itanhaém, Peruíbe, Caraguatatuba e Mongaguá ocupam as piores posições dentre os municípios com mais de 50 mil habitantes. Esta repetição de altos índices na maioria dos municípios litorâneos (exceto Cubatão, Santos e São Vicente), levou ao questionamento e a hipótese de que estes resultados possam ser um possível efeito da população flutuante destes municípios, cujo contingente populacional aumenta significativamente durante os meses de alta temporada com o fluxo de turistas, impactando a dinâmica criminal, sobretudo dos roubos.

Desta forma, buscamos verificar o impacto da sazonalidade criminal nos municípios da costa do estado de São Paulo por meio do IECV Litoral: um cálculo complementar, que não substitui o IECV Geral, mas que busca mensurar o quanto o fenômeno da população flutuante na alta temporada efetivamente impacta o índice. A metodologia de elaboração e aplicação deste cálculo foi descrita na seção metodologia.

A seguir apresentamos e discutimos o resultado do IECV Litoral, aplicado nos seguintes municípios: Bertioga, Caraguatatuba, Cubatão, Guarujá, Itanhaém, Mongaguá, Peruíbe, Praia Grande, Santos, São Sebastião, São Vicente e Ubatuba. Os demais municípios não tiveram nenhum ajuste na composição do IECV. A planilha completa do IECV Litoral está disponível no anexo. Nesta seção, selecionamos apenas os 12 municípios do litoral paulista para verificar os efeitos deste cálculo que considera o efeito da alta temporada nas taxas criminais destas cidades.

COMPARAÇÃO DOS EFEITOS DO IECV LITORAL

Municípios da costa paulista, 2021 e 2022

POSIÇÃO		MUNICÍPIOS	IECV GERAL		IECV VIDA		IECV DIGNIDADE SEXUAL		IECV PATRIMÔNIO	
O	L		O	L	O	L	O	L	O	L
1º	1º	Peruíbe	20,31	19,70	10,79	10,48	40,99	39,93	12,33	11,76
2º	2º	Mongaguá	16,82	16,27	8,89	8,63	26,61	25,92	17,59	16,80
4º	5º	Caraguatatuba	13,66	13,26	12,02	11,67	24,48	23,84	5,03	4,80
6º	6º	Itanhaém	13,57	13,12	5,81	5,65	22,90	22,30	14,58	13,91
10º	12º	Bertioga	11,53	11,16	6,12	5,94	19,63	19,12	10,63	10,15
11º	14º	São Sebastião	11,50	11,18	5,68	5,52	27,21	26,50	3,56	3,39
18º	21º	Ubatuba	10,91	10,58	8,83	8,57	18,47	17,99	6,12	5,84
20º	23º	Praia Grande	10,83	10,45	2,58	2,50	16,21	15,79	16,45	15,70
37º	42º	Guarujá	9,19	8,86	2,43	2,36	11,99	11,68	15,41	14,71
67º	74º	São Vicente	7,31	7,05	4,13	4,01	8,12	7,91	10,74	10,25
71º	77º	Cubatão	7,17	6,93	5,24	5,09	9,41	9,16	7,50	7,15
94º	105º	Santos	6,06	5,58	2,27	2,20	8,50	8,28	8,68	8,29

2021

POSIÇÃO		MUNICÍPIOS	IECV GERAL		IECV VIDA		IECV DIGNIDADE SEXUAL		IECV PATRIMÔNIO	
O	L		O	L	O	L	O	L	O	L
1º	1º	Peruíbe	19,02	18,43	8,30	8,06	38,01	37,02	14,31	13,65
2º	2º	Caraguatatuba	18,01	17,49	13,94	13,54	35,27	34,35	6,17	5,89
3º	3º	Mongaguá	17,17	16,59	2,96	2,88	31,93	31,10	21,34	20,37
5º	6º	Ubatuba	14,33	13,90	15,58	15,13	20,71	20,17	6,28	6,0
7º	7º	Itanhaém	13,70	13,26	6,74	6,55	23,40	22,79	13,29	12,68
8º	9º	Bertioga	13,55	13,12	6,12	5,94	25,13	24,47	11,88	11,34
20º	22º	São Sebastião	11,55	11,22	6,31	6,13	26,64	25,95	3,44	3,28
24º	26º	Praia Grande	11,0	10,62	4,67	4,54	13,74	13,38	16,71	15,96
42º	45º	Guarujá	9,37	9,03	4,0	3,89	9,59	9,34	16,32	15,58
66º	75º	São Vicente	8,23	7,93	3,77	3,66	8,26	8,05	14,13	13,49
79º	82º	Cubatão	7,74	7,49	6,55	6,36	10,19	9,93	6,86	6,55
94º	100º	Santos	7,10	6,85	2,55	2,48	8,62	8,39	11,64	11,12

2022

O

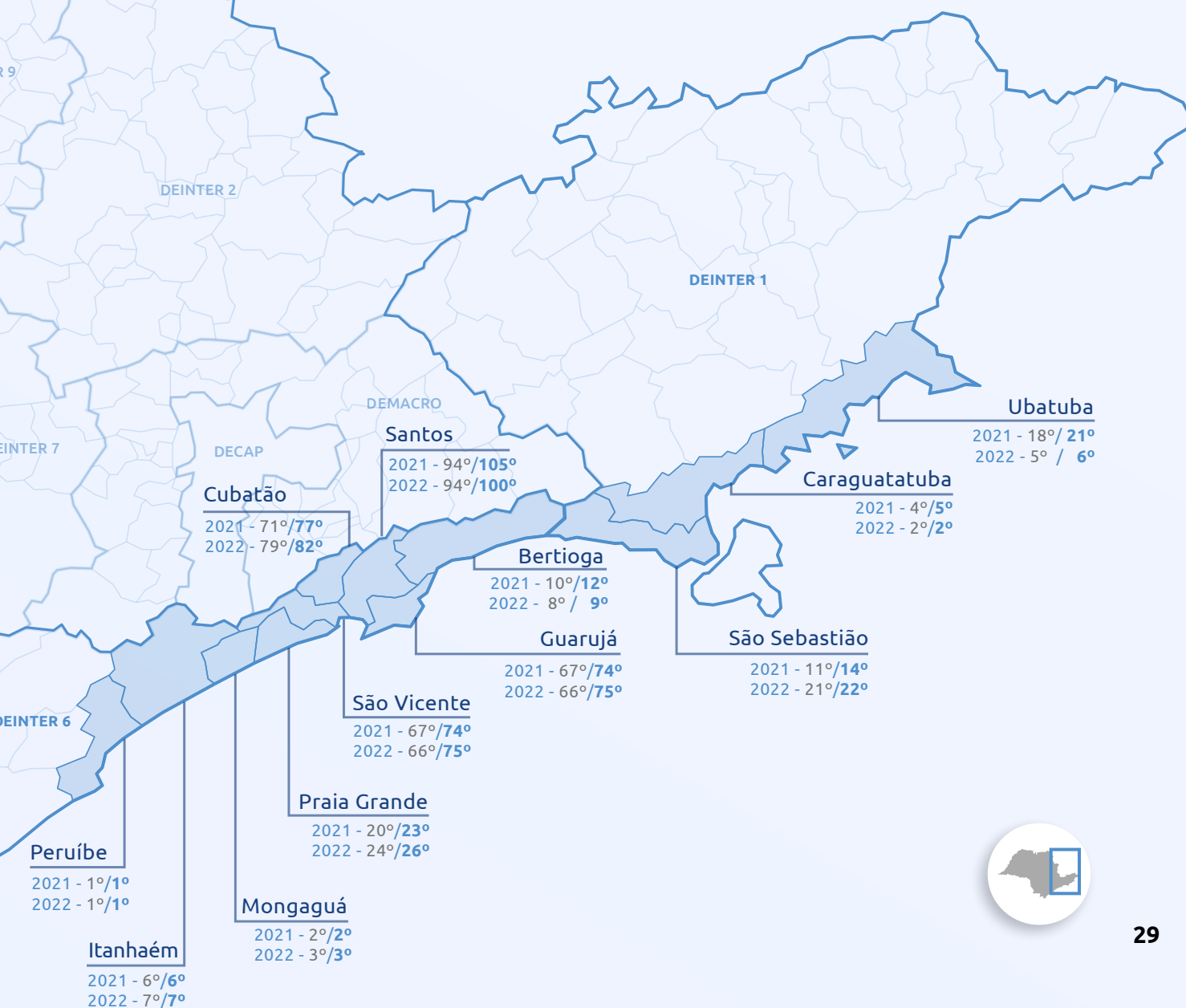
valores originais calculados para o IECV

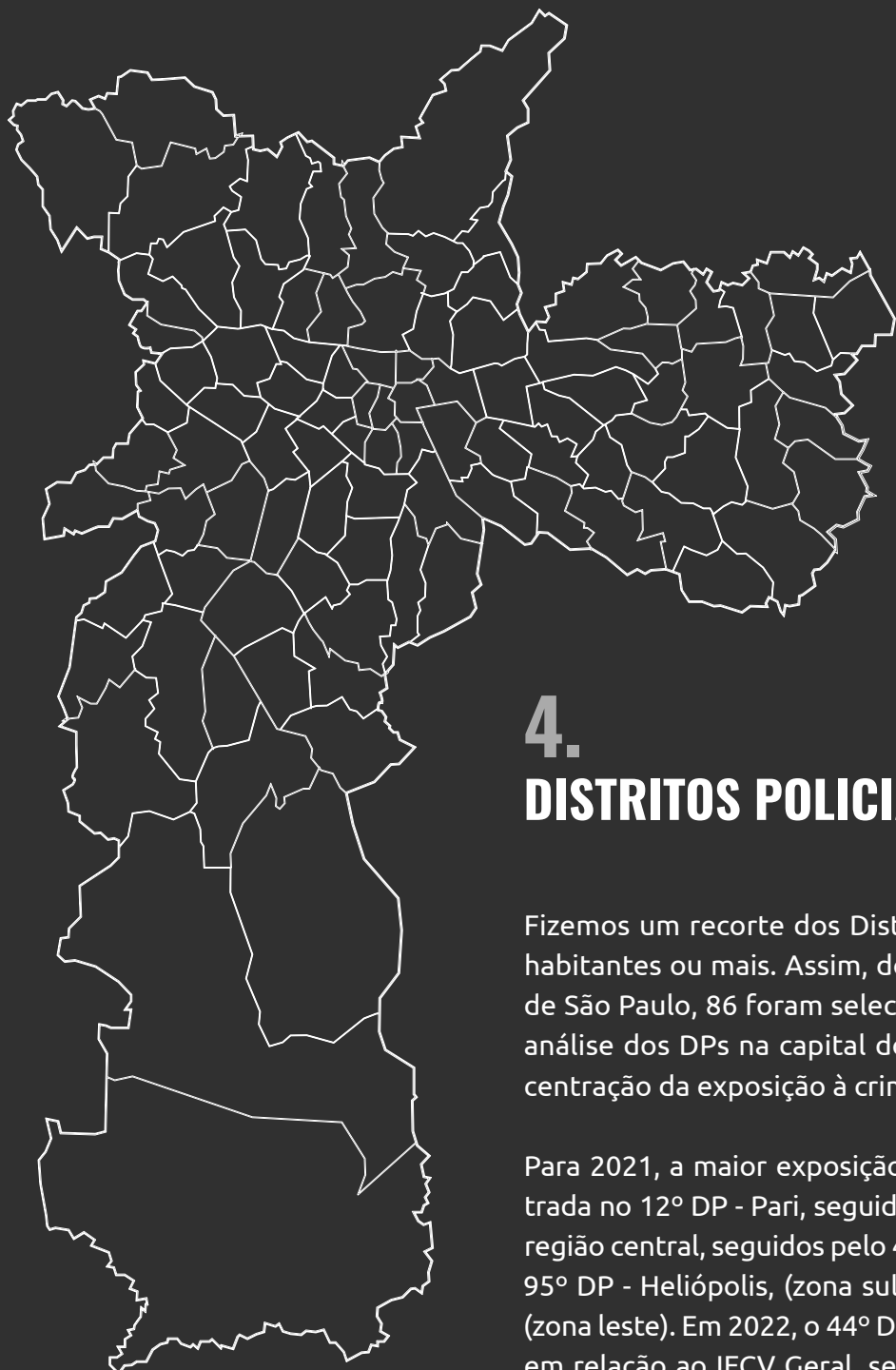
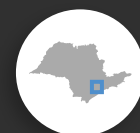
L

valores calculados para o IECV Litoral

A redução dos Índices de Exposição aos Crimes Violentos para os municípios do litoral paulista era esperada, mas esta queda não se deu de forma expressiva o suficiente para impactar o IECV Geral e a “posição” dos municípios litorâneos quando ordenamos todas as cidades paulistas do pior para o melhor IECV Geral. Em 2021, os dois maiores IECV permaneceram, mesmo após o ajuste do IECV Litoral, respectivamente com Peruíbe e Mongaguá. Em 2022, as três primeiras posições dos piores IECV permaneceram inalteradas. Ou seja, os municípios que registraram os maiores Índices de Exposição aos Crimes Violentos tiveram um IECV Geral tão elevado, que mesmo após ajustes, as posições não se alteraram significativamente.

Já os municípios que registraram o IECV menor que 10 se beneficiaram mais dos ajustes da sazonalidade do IECV Litoral, se colocando em posições mais distantes do topo do ranking de maiores IECV. Exemplos são os municípios de Guarujá, São Vicente, Cubatão e Santos.





4. DISTRITOS POLICIAIS

Fizemos um recorte dos Distritos Policiais (DP) com 50 mil habitantes ou mais. Assim, dos 93 DPs existentes na cidade de São Paulo, 86 foram selecionados a partir deste limite. A análise dos DPs na capital do estado revela uma forte concentração da exposição à criminalidade em regiões centrais.

Para 2021, a maior exposição à violência calculada foi registrada no 12º DP - Pari, seguido pelo 08º DP - Brás, bairros da região central, seguidos pelo 44º DP - Guaianases (zona leste), 95º DP - Heliópolis, (zona sul) e 55º DP - Parque São Rafael (zona leste). Em 2022, o 44º DP - Guaianases passa a ser o pior em relação ao IECV Geral, seguido por 25º DP - Parelheiros (zona sul), 11º DP - Santo Amaro (zona sul), 04º DP - Consolação (centro) e 72º DP - Vila Penteado (zona norte).

A mudança no ranking dos piores DPs em 2022 se dá, principalmente, pela ausência de bairros que historicamente se destacam negativamente quanto à exposição a crimes violentos. A ausência do Pari e do Brás ocorre não pela melhora dos índices nas regiões, mas pelas novas taxas populacionais calculadas pelo Censo 2022, utilizadas nesta análise. A redução do número de habitantes foi um fenômeno observado em todo o país, ocorrendo também na cidade de São Paulo. Desta forma, no ano de 2022, Pari e Brás registraram populações inferiores ao limite de corte da metodologia do IECV.

A média do IECV de 2021 para os 86 DPs analisados foi de 7,70, e a média do IECV dos 84 DPs com mais de 50 mil habitantes em 2022 foi de 8,58. Dentre os 10 DPs com os piores IECV em 2021, a média foi de 13,0; enquanto a média do IECV dos 10 piores DPs em 2022 foi de 13,3. Ou seja, **houve uma piora do IECV nos DPs de São Paulo entre os anos de 2021 e 2022.**

Analisando a média entre os subíndices do IECV, nota-se que também houve uma piora nos DPs quanto a violência sexual no período analisado. Em 2021, a média registrada foi de 28,4, passando para 29,1 em 2022. O subíndice de crimes patrimoniais também apresentou piora, passando de 9,94 em 2021 para 11,3 em 2022. Por fim, o IECV Vida foi o único a apresentar melhoria no período, passando de 3,85 para 2,92.

O 12º DP - Pari foi o que apresentou maior IECV Geral, com média 22,99 em 2021, seguido pelo 08º DP - Brás, com um IECV Geral de 17,20. Localizados em distritos vizinhos e próximos ao centro da cidade, ambos são áreas predominantemente de comércio. O grande número de lojas, shoppings, galerias e ambulantes com variedade de produtos e preços atrai clientes de toda a cidade, de modo que a alta circulação de pessoas em suas ruas as torna também vulneráveis a ocasiões de crimes, o que pode ser uma justificativa para o elevado número de IECV que apresentam, além da presença de uma volumosa população flutuante de trabalhadores e consumidores do comércio local. Já em 2022, o 44º DP - Guaianases foi o que apresentou maior IECV Geral, com 15,56, seguido pelo 25º DP - Parelheiros, com um IECV Geral de 14,64.

Nesses distritos, o IECV Dignidade Sexual é o que apresenta os maiores e piores números. As ocorrências de estupro, cujas maiores vítimas são mulheres, se sobressaem a crimes contra o patrimônio. O 12º DP - Pari registrou média de 43,89 neste subíndice em 2021, seguido por 33,76 no 08º DP - Brás. Já em 2022, o pior índice foi registrado no 25º DP - Parelheiros com 39,34, seguido pelo 44º DP - Guaianases, com 33,75.

Em relação aos distritos policiais menos expostos à criminalidade violenta, destaca-se o fato de que o único subíndice que não apresentou registros foi o do IECV Vida. Assim, para alguns distritos o IECV Geral foi calculado considerando números maiores de zero apenas no IECV Patrimônio e Dignidade Sexual.

Nos 10 menores índices de IECV Geral, em 2021, somente um deles apresentou valor maior que zero para o IECV Vida. O DP com o melhor número registrado no índice neste ano foi 57º DP - Parque da Mooca, com 3,61, seguido pelo 31º DP - Vila Carrão, com 3,94, o 58º DP - Vila Formosa, com 4,03, o 96º DP - Monções, 4,36 e o 24º DP - Ponte Rasa, com 4,53. Dos cinco distritos com o menor IECV, apenas o 96º DP - Monções não está localizado na zona leste.

Já em 2022, o 29º DP - Vila Diva, registrou o menor IECV, com média de 3,25, seguido pelo 06º DP - Cambuci, com 4,76. Em terceiro lugar ficou o 36º DP - Vila Mariana, com 4,91, seguido pelo 83º DP - Parque Bristol, com 4,94 e, por último, o 91º DP - Ceagesp com 4,97.

10 DISTRITOS POLICIAIS COM OS MAIORES IECV REGISTRADOS EM 2021 E 2022

2021


↑	DISTRITO POLICIAL	IECV GERAL	IECV VIDA	IECV DIGNIDADE SEXUAL	IECV PATRIMÔNIO
1º	12º DP - Pari	22,99	7,85	43,90	22,28
2º	08º DP - Brás	17,21	4,91	33,76	17,06
3º	44º DP - Guaianazes	13,67	2,89	28,84	12,88
4º	95º DP - Heliópolis	11,89	1,85	29,64	7,53
5º	55º DP - Parque São Rafael	11,20	3,29	25,25	7,68
6º	37º DP - Campo Limpo	10,81	4,23	19,10	11,29
7º	72º DP - Vila Penteado	10,80	4,55	25,69	4,26
8º	25º DP - Parelheiros	10,73	5,16	24,72	4,16
9º	22º DP - São Miguel Paulista	10,58	1,32	27,24	6,25
10º	74º DP - Jaraguá	10,55	2,47	25,84	6,03

2022


↑	DISTRITO POLICIAL	IECV GERAL	IECV VIDA	IECV DIGNIDADE SEXUAL	IECV PATRIMÔNIO
1º	12º DP - Pari	28,46	6,21	52,34	34,26
2º	44º DP - Guaianazes	14,38	3,59	31,18	11,99
3º	08º DP - Brás	14,20	8,18	19,55	16,90
4º	25º DP - Parelheiros	13,53	3,79	36,35	3,69
5º	04º DP - Consolação	13,43	0	22,13	22,63
6º	11º DP - Santo Amaro	13,29	1,06	23,0	19,90
7º	49º DP - São Mateus	11,78	2,22	26,37	9,95
8º	72º DP - Vila Penteado	11,77	3,67	30,31	4,03
9º	74º DP - Jaraguá	11,66	2,64	29,26	6,09
10º	53º DP - Parque do Carmo	11,48	4,35	24,30	8,17

10 DISTRITOS POLICIAIS COM OS MENORES IECV REGISTRADOS EM 2021 E 2022

2021

	DISTRITO POLICIAL	IECV GERAL	IECV VIDA	IECV DIGNIDADE SEXUAL	IECV PATRIMÔNIO
1º	57º DP - Parque da Mooca	3,61	0	9,18	2,85
2º	31º DP - Vila Carrão	3,94	0,67	7,34	4,91
3º	58º DP - Vila Formosa	4,03	0,57	8,79	3,89
4º	96º DP - Monções	4,36	0,42	6,20	7,77
5º	24º DP - Ponte Rasa	4,53	0,82	10,80	3,20
6º	36º DP - Vila Mariana	4,69	0	8,96	6,66
7º	34º DP - Vila Sônia	4,72	1,12	5,68	8,56
8º	39º DP - Vila Gustavo	4,72	1,34	11,07	2,90
9º	16º DP - Vila Clementino	4,73	0,74	8,59	6,20
10º	27º DP - Campo Belo	4,92	0	8,65	7,75

2022

	DISTRITO POLICIAL	IECV GERAL	IECV VIDA	IECV DIGNIDADE SEXUAL	IECV PATRIMÔNIO
1º	29º DP - Vila Diva	3,25	0,03	5,82	4,97
2º	06º DP - Cambuci	4,76	0,95	8,33	6,27
3º	36º DP - Vila Mariana	4,91	0,55	4,85	10,78
4º	83º DP - Parque Bristol	4,94	1,10	10,80	4,19
5º	91º DP - Ceagesp	4,97	1,59	6,93	7,53
6º	31º DP - Vila Carrão	5,10	0,76	11,13	4,86
7º	58º DP - Vila Formosa	5,19	0,62	12,24	4,23
8º	57º DP - Parque da Mooca	5,56	0,03	15,61	2,88
9º	16º DP - Vila Clementino	5,77	0,54	9,88	8,63
10º	87º DP - Vila Pereira Barreto	5,93	1,32	11,52	6,48

RECOMENDAÇÕES

Com esta proposta de sintetizar o complexo conjunto de estatísticas que dizem respeito a diferentes tipos de crimes violentos, temos como objetivo proporcionar para gestores públicos, e demais atores de interesse, um marco referencial de análise sobre a segurança pública a partir de um indicador unificado. A observação de seus subcomponentes, que resumem cada uma das dimensões contempladas pelo Índice de Exposição aos Crimes Violentos (IECV), possibilita a identificação de diferentes tendências que podem orientar de maneira mais precisa ações em curso ou ainda embasar novas iniciativas para a prevenção de crimes violentos.

A análise do IECV ao longo do tempo evidencia que há uma recorrência das áreas mais expostas (municípios e Distritos Policiais). Os três municípios com piores índices em 2021 e 2022 também figuraram em anos anteriores no ranking dos piores IECVs do estado. Essa recorrência também é vista entre os três melhores municípios em 2021 e 2022, com exceção de Pirassununga, que foi o município em melhor colocação em 2021 e o segundo menor IECV em 2022, e que até então não constava sequer entre as 10 melhores posições nos anos anteriores. A adição do IECV Litoral, que busca mitigar o efeito da sazonalidade nas taxas anuais dos crimes violentos e seu peso no indicador, trouxe mudanças nos Índices de Exposição aos Crimes Violentos dos 12 municípios litorâneos com mais de 50 mil habitantes, mas estas alterações não produziram mudanças significativas na posição destas cidades, sobretudo daquelas com os índices mais elevados.

Em relação aos Distritos Policiais, essa recorrência também se aplica em ambos os rankings. Esse comportamento revela a **dificuldade em romper ciclos de violência**, reforçando que são resultados de um conjunto de fatores complexos **que dependem de variadas ações de curto a longo prazo executadas principalmente por gestores públicos de diferentes áreas**.

A partir da análise desses resultados elencamos algumas recomendações que podem orientar ações para diminuir a exposição aos crimes violentos nesses locais. Essas recomendações foram pensadas a partir do princípio de que segurança pública é um tema que precisa ser considerado em conjunto com diversas áreas das políticas públicas, como educação, assistência social, saúde, planejamento urbano, entre outras, e que precisa de **ação coordenada entre municípios, estados e governo federal, uma vez que cada ente possui um conjunto de atribuições que se complementam.**



1 Criar e consolidar grupos de monitoramento e avaliação da segurança pública local com a participação de gestores de diferentes áreas, a exemplo dos Gabinetes de Gestão Integrada Municipais;



2 Reforçar e valorizar o potencial preventivo das ações integradas para a mediação de conflitos e resolução de problemas;



3 Capacitar agentes públicos de diferentes secretarias para reconhecer casos de violência e informar os canais de denúncia existentes;



4 Fortalecer as iniciativas de acolhimento e proteção para as vítimas de violência sexual e de gênero;



5 Valorizar o trabalho investigativo para identificação de autores de crimes violentos como medida de caráter preventivo e de responsabilização;



6 Realizar ações com foco na retirada de armas ilegais de circulação, para evitar que sejam utilizadas em crimes.

Anexo 1

TABELA GERAL IECV - MUNICÍPIOS 2021 E 2022

[clique aqui para acessar](#)

Anexo 2

TABELA GERAL IECV - DISTRITOS POLICIAIS 2021 E 2022

[clique aqui para acessar](#)

Anexo 3

TABELA GERAL IECV - LITORAL 2021 E 2022

[clique aqui para acessar](#)



Instituto **SoudaPaz**

A paz na prática

SODAPAZ.ORG |     

2023